

## Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº4/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.025603/2016-90

Em 4 de maio de 2016.

<b>Assunto:</b> 4ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no estado do Amazonas
<b>Nº do Processo Progestão:</b> 02501.002190/2013-15
<b>Evento:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
<b>Local:</b> Sede da SEMA/AM <b>Cidade:</b> Manaus/AM
<b>Data:</b> 07 e 08/03/2016
<b>Instituições participantes:</b> SEMA/AM; IPAAM/AM; CERH/AM; COAPP/SAS/ANA.

### Relato

1. A 4ª oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão no estado do Amazonas teve como principal objetivo acompanhar o cumprimento das metas pactuadas. A programação da oficina segue em anexo.
2. No estado do Amazonas houve uma grande mudança de atribuições na área de recursos hídricos em 2015. A Secretaria de Estado de Mineração, Recursos Hídricos e Geodiversidade (SEMGRH), signatária do Contrato Progestão foi extinta no início de 2015, passando suas atribuições à Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEPLAN-CTI). Em julho/2015, as atribuições relacionadas aos recursos hídricos foram transferidas à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-AM).
3. A equipe que atuava no Progestão através da SEMGRH foi quase totalmente modificada, sendo necessário um maior esclarecimento à nova equipe que vem acompanhando o Programa através da SEMA, em sua nova organização.
4. Nesta oficina houve a participação de membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, representantes do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) que possui atribuições de fiscalização e atuação em segurança de barragens e a equipe da SEMA/AM responsável pelo Progestão. Da SAS/ANA participaram os especialistas em recursos hídricos Cristiano Cária Guimarães Pereira, gestor do contrato e Brandina de Amorim. A lista de presença segue em anexo.
5. Todas as metas foram avaliadas quanto ao seu cumprimento em relação aos níveis propostos. O grande desafio do estado atualmente é a implementação da outorga de direito de uso dos recursos hídricos, sendo necessário inclusive a regulamentação.

### Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

6. As ações e situação das metas foram registradas em planilha resumo que segue em anexo.
7. Com relação à outorga, o estado se comprometeu a implementá-la até julho/2016. Um

grupo de trabalho foi criado no âmbito do CERH/AM, no qual participam também SEMA e IPAAM, para a definição de critérios e regulamentação.

8. A SEMA solicitou à ANA apoio para capacitá-los quanto à outorga. A ANA ofereceu vagas para o curso em EAD relacionado à Outorga para capacitar o Grupo de Trabalho formado. Além disso fez contatos com o estado do Mato Grosso para que a equipe do Amazonas fizesse uma visita com o objetivo de conhecer o sistema de outorgas daquele estado.

9. A SEMA solicitou à ANA a participação de um técnico para esclarecer o mecanismo do Progestão aos membros do CERH em reunião extraordinária, com o objetivo de aprovar o formulário de autoavaliação relativos ao ano 2015.

## **Conclusões**

10. O estado do Amazonas, apesar das mudanças ocorridas, vem empenhando esforços para cumprir as metas pactuadas no Progestão. A oficina realizada foi fundamental para esclarecer os mecanismos do programa aos novos integrantes da equipe e ao CERH.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

**BRANDINA DE AMORIM**

Gestora substituta do Contrato nº 115/ANA/2013

Portaria ANA nº 349, de 06 de outubro de 2015

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)

**LUDMILA ALVES RODRIGUES**

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)

**HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES**

Superintendente de Apoio ao SINGREH

#### **4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – PROGESTÃO**

#### **PROPOSTA DE AGENDA E CONTEÚDO**

**LOCAL:** SEMA/AM

**DATA:** 07 e 08/03/2016

**HORÁRIO:** 14:00 as 18:00h do dia 07/03/2016 e 08:00 as 12:00h do dia 08/03/2016

#### **1. OBJETIVO**

O objetivo dessa oficina de trabalho é o acompanhamento e planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo CERH-AM, bem como verificar o cumprimento das metas de cooperação federativa.

#### **2. METODOLOGIA**

**Análise de cada variável e seus níveis** – deverá ser realizada uma análise crítica de cada variável prevista no Quadro de Metas identificando os principais pontos críticos;

**Avaliação das ações propostas** – avaliação do andamento das ações previstas na 3ª Oficina e previsão de novas ações, caso necessário;

**Situação da execução dos recursos do Progestão** – identificação dos principais problemas para a utilização dos recursos do Progestão e resultados atingidos.

**Avaliação das Metas** – avaliação das metas estaduais do Progestão para facilitar a autoavaliação e avaliação do cumprimento das Metas Federativas para facilitar a certificação.

#### **3. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que, ao final dessa oficina, tenha-se uma análise crítica do andamento das ações previstas durante a 3ª Oficina de planejamento e acompanhamento do Progestão, bem como uma prévia avaliação das Metas Estaduais e Federativas para apoiar a autoavaliação das metas estaduais e certificação das metas federativas.

#### **4. PÚBLICO ALVO**

Deverão participar da oficina todos os responsáveis pelo cumprimento das metas de cooperação federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e atores importantes no âmbito do **Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas (SERH-AM)**. Destaca-se, a importância da participação de técnicos do IPAAM, por suas atribuições legais, impostas na Lei Estadual 3.167 de 27 de agosto de 2007 e do Decreto nº 28.678 de 16 de junho de 2009, sendo esse órgão responsável pelo cadastro de usuários, outorga de direito de usos dos recursos

hídricos e atuação em segurança de barragens, além de fiscalização e monitoramento. Além disso é importante a participação de membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) devido à sua importância na aprovação da autoavaliação das metas de gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito estadual.

## **5. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR**

### **DIA 07 DE MARÇO DE 2016**

Início: 14:00h

Fim: 18:00h

#### **14:00 as 18:00h**

- Análise do cumprimento das metas de cooperação federativa referente ao 3º Período de Avaliação (2015);
- Análise dos problemas existentes para o cumprimento das metas do programa em 2016;
- Análise das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e das ações propostas.

### **DIA 08 DE MARÇO DE 2016**

Início: 08:00h

Fim: 12:00h

#### **08:00 as 12:00h**

- Análise das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual e das ações propostas;
- Situação da execução dos recursos do Progestão

## **6. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA**

- Sala de reunião, compatível com a quantidade de pessoas convidadas;
- Projetor para apresentações em PowerPoint ou Planilhas Eletrônica ou Documentos.

## Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

### METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	Variáveis	Ponto Focal	Descrição da Variável	Instituições Responsáveis	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				Prazo de Execução
						1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)	
I.1	Integração das bases cadastrais	José Carlos	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	SEMA		Levantar dados do CAR e de licenciamento no IPAAM. Enviar ofício para ANA: adesão CNARH, estimativa de usuários e critérios de cadastro. Aguardar Informe da ANA. Atualizar base de dados.	Momento desfavorável não permitiu esse contato. Pretendem enviar o ofício para o CNARH até final de 2014.	Obter senha e login para o CNARH 40 (Entrar em contato com Raquel Scalia). Mobilização via Fórum Permanente dos Secretários Municipais de Meio Ambiente (FOPES). COSAMA tem 12 sistemas municipais de abastecimento de água. Obter informações dos SAAEs através das Associações de Municípios.	858 interferências cadastradas no CNARH 40. Atingiu os 13 municípios para abastecimento público, meta para 2015. Não será possível cadastrar 100% dos municípios em 2016. Faltam 49 municípios. Proposta de 60% dos municípios em 2016 e o restante em 2017. Apoio do IPAAM dentro dos processos de licenciamento e fiscalização.	2014 a 2017
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	José Carlos e Mariette	Informações disponibilizadas para o SNIRH	SEMA / IPAAM		Questionário foi enviado.		Será definida a meta com a visita da COSUB (Fernando Oliveira). Mobilização de atores na CPRM, IPAAM, Fundação Vigilância de Saúde Ambiental - FVS (controle da potabilidade da água para abastecimento aos municípios, Sistema Nacional de Vigilância de Água - VIGIÁGUA); Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do CERH.	Novos poços são cadastrados no CNARH 40. Alcançou a meta de 500 poços de 2015. Para julho de 2016, deve-se implementar o instrumento de outorga. Avalia-se a possibilidade de prorrogação dessa meta. Não foi definida a meta para 2016.	
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	José Carlos	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	SEMA	Dificuldade de obter informação de outros órgãos.	Enviar ofício com os dados solicitados no prazo definido.	Já enviaram as informações.	Verificar para qual instituição será/foi enviado o ofício (verificar na ANA).	Respondido o ofício com as informações para 2015.	2014 a 2017
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Cristiano e Maycon	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	SEMA		Elaborar Manual Operativo. Contratar empresa para manutenção corretiva. Produzir boletins diários.	Será elaborado e enviado o Manual.	Acompanhar monitor PCD. Realizar manutenção corretiva (TDR para contratar empresa para manutenção corretiva - verificar se tem Ata de Registro de Preço vigente). Existem 14 estações instaladas no estado.	Readequando o Manual Operativo. Sala de Situação em operação. Boletins estão sendo emitidos semanalmente. Há 4 estações para instalar que não estão na rota da CPRM. Refazer o ACT. Conversar com a SOE e SGH/ANA	2014 a 2017
I.5	Atuação para segurança de barragens	Mariette e José Carlos	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	SEMA / IPAAM	O órgão fiscalizador é o IPAAM, mas é ambiental. Não há cadastro nem fiscalização.	Definir na legislação estadual o órgão que tem a responsabilidade sobre a segurança de barragens, de acordo com a PNSB. Realizar cadastro. Classificar barragens. Realizar fiscalização		Meta de 2014 foi prorrogada até final de outubro/2015. Comparar estudo dos espelhos d'água com cadastro do DNPM e cadastro do IPAAM. Comparar imagens de seca e cheia para verificar se os espelhos são reais	10 barragens cadastradas. A meta para 2015 foi a classificação quanto ao risco. Em 2016 será feita a classificação quanto ao dano por meio de visitas em campo. Verificar se há mais alguma meta para 2016	2014 a 2017

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis legais, institucionais e de articulação com a sociedade

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Justificativa	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017				1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)			
1.1.	Organização institucional do modelo de gestão		2	2	2	3		Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários.		Várias instituições que atuam na área de recursos hídricos e não temos interação/ vínculo quanto à gestão e compartilhamento de dados.	Realizar estudo do arranjo institucional da gestão de RHs do estado.	Com o novo governo haverá um novo modelo institucional (SEPLAN). Previsão de concurso para a secretaria em 2015 (contratação de empresa para avaliar o quadro necessário).	Não há planejamento para concursos esse ano. A SEMGRH foi extinta.	O Estado está mais estruturado quanto à gestão. Expectativa de atingir o nível 3 em 2016.	ANA e SEMGRH (IPAAM, SEAD, SEPLAN e Casa Civil)	2014	1
1.2.	Organismo gestor		2	2	2	2		Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são a mesma entidade, que ainda não está plenamente estruturada (faltam recursos materiais e humanos) e/ou operante (algumas atribuições institucionais ainda não são executadas).		Várias instituições que atuam na área de recursos hídricos e não temos interação/ vínculo quanto à gestão e compartilhamento de dados.	Implementar o estudo do arranjo institucional da gestão de RHs do estado (lei delegada). Realizar concurso público para cargos efetivos.	A Lei Delegada será realizada no novo governo. Concurso está em fase de iniciar em 2015.	Foi tudo suspenso. Está sendo proposto novo arranjo institucional.	Arranjo institucional definido.	SEMGRH e Casa Civil	2015	1
1.3.	Gestão de processos																
1.4.	Arcabouço legal		3	2	2	3		Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.		Necessidade de atualização e correção da política estadual (atribuições nominais). Não há regulamentação de outorga e cobrança e nem do fundo.	Revisar e corrigir o arcabouço legal (política e normativos para os instrumentos).	O FERH foi regulamentado e está operando (recursos do Progestão e do PERH). Pela Lei virá compensação financeira, etc. Decreto assinado em 2014.	Elaborar o regulamento para a outorga.	Falta regulamentação de dispositivos legais. Regulamentação da outorga até julho de 2016.	SRHUMMA, FNMA, SEMGRH, CERH e ANA	2015	2
1.5.	Conselho estadual de recursos hídricos		3	4	4	4		Existe Conselho constituído, mas o mesmo ainda não é atuante e/ou funciona em condições precárias.		Implementação de CTs e capacitação de conselheiros.	Cumprir os prazos estabelecidos (em andamento). Regularizar e implementar a participação da representação das Regiões Hidrográficas no CERH. Aprovar e executar o Plano de Capacitação.	Foi regulamentada a participação das regiões, mas não foi efetivada ainda. Será feita em 2015. Aproveitar as oficinas do PERH.	Todas as CTs foram instaladas (15 CTs). CERH tem 39. A indicação dos representantes das regionais será feita no âmbito do PERH.	Solicitar contato do secretário executivo do CERH e membros.	SEMGRH, SRHUMMA, ANA, CERH e UEA	2015	2
1.6.	Comitês de bacias e organismos colegiados		2	2	2	2		Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em algumas das bacias/áreas críticas (áreas de maior complexidade para a gestão, devido ao comprometimento hídrico, a existência de conflitos pelo uso da água e/ou aos aspectos de gestão da infraestrutura hídrica).		Regularizar e implementar a participação da representação das Regiões Hidrográficas no CERH. Aprovar e executar o Plano de Capacitação. Finalizar a instalação do CBHP. Renovação do mandato CBHTA.	Foi criado o CBH do Puraquequara. Falta publicação do Decreto. Já foi instalado. Já tem o CBH do Taruma, mas ainda não está funcionando adequadamente e falta eleger uma nova diretoria. Comitês criados em função de criticidade. Previsão de capacitar os membros desses CBHs. Na última semana de junho/2015 será realizado o encontro regional de organismos de bacia com o tema viabilidade e sustentabilidade de organismos de bacia na Região Norte.	Será discutido no Fórum Nacional de CBHs uma proposta de organismo de Bacia. Já é uma demanda para uma CT do CERH.		SEMGRH, SRHUMMA, ANA e CERH	2015	3	
1.7.	Agência de água e entidades delegatárias																
1.8.	Comunicação social e difusão		2	2	2	2		Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.	Uma vez por ano há o Show das Águas, evento relacionado à educação ambiental.	SEMGRH ainda não possui site próprio nem Plano de Comunicação.	Elaborar Plano de Comunicação da SEMGRH. Colocar site da SEMGRH no ar. Produzir material de divulgação para a TV ALE. Levantar possíveis parcerias para elaboração de spots (Web Rádio Água - Itaipu).	Aguardando definições de governo para colocar o site no ar. Aguardando as alterações do formato institucional. Parceria com TV ALE será reformulado. Ainda não verificaram a parceria com web radio. No PERH está previsto o plano de comunicação para o sistema.	Criar um espaço para Recursos Hídricos no site da Secretaria.	Existe espaço para Recursos Hídricos no site da Secretaria.	SEMGRH, TV ALE, TV e Rádio Cultura	2015	1
1.9.	Capacitação setorial	Izaías/Marcele	2	1	1	2		Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).		Não existe Plano de Capacitação.	Elaborar, aprovar e implementar Plano de Capacitação.	Realização do Plano de Capacitação com a ANA.	Elaborar Plano de Capacitação a partir do modelo do Acre e Mato Grosso, enviados pela ANA.	SEMA está se capacitando em 2016 para atingir o nível 2. Enviar plano de capacitação do Acre, Mato Grosso e Espírito Santo.	SEMGRH, ANA, UEA, CERH e SEDUC	2015	3
1.10.	Articulação com o setor usuário e transversais		2	2	2	3		Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de acúdes).		Não há articulação com o AHIMOC (falta informação sobre portos)	Fortalecer o CERH. Elaborar Plano Estadual de RHs e Plano de Capacitação.	Já tem articulação com a AHIMOC e eles estão participando das Câmaras Técnicas e do CERH.	A articulação está mais fortalecida no âmbito do CERH.	Ampliar a articulação em 2016 com a implantação da outorga e elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	SEMGRH e CERH	2017	3

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória

**Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão**

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

**Variáveis de planejamento**

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Justificativa	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017				1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)			
2.1.	Balanço hídrico		2	1	1	2		Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.		Ainda não há Plano de RHs. Não há dados ou compilação de dados.	Elaborar Plano de RHs.	Haverá um estudo hidrogeológico na região metropolitana de Manaus previsto para iniciar em 2015 em parceria com a CPRM e ANA. O produto será a Carta Hidrogeológica da RM de Manaus.	Viabilizar parceria com a ANA para realizar o estudo hidrogeológico na região metropolitana de Manaus. Ainda não está definido a forma do repasse. Foi enviado ofício para a ANA demandando este estudo. Resgatar os estudos da margem direita do Amazonas e verificar o andamento da margem esquerda.	Plano de Recursos Hídricos será elaborado. Proposta para estudo hidrogeológico na RM de Manaus. Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Margem Direita do Rio Amazonas.	FNMA, SRHUMMA e SEMGRH	2016	1
2.2.	Divisão Hidrográfica		3	3	3	3		Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual).		Ainda não está regulamentado.	CERH: aprovar. Governador: assinar decreto de regulamentação.	Foi aprovada pelo CERH, mas falta o Decreto do Governador. Enviar para a ANA o shapefile.	Publicar o Decreto de regulamentação e enviar o shapefile para a ANA.	Publicar a Resolução do Conselho.	SEMGRH e CERH	2014	1
2.3.	Planejamento estratégico institucional		2	1	1	2		Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os estudos.			Elaborar estudo de indicadores para avaliar a gestão.	Há planejamento dentro do PPA. Será estudado o novo PPA para 2016-2019. Haverá orientação no PERH.	Deve ser elaborado após a finalização da reforma administrativa. Plano Estratégico das Secretarias em elaboração.	Há um planejamento estratégico no âmbito da SEMA.	SEMGRH	2016	2
2.4.	Plano Estadual de Recursos Hídricos		2	2	2	2		Não existe Plano Estadual de Recursos Hídricos, mas existem alguns estudos que permitem algum nível de planejamento em âmbito estadual		Ainda não há Plano de RHs.	Elaborar Plano de RHs.	O PERH esta em processo de licitação.	O processo de licitação foi cancelado. Entretanto, já foi enviado novamente para licitação.	TDR elaborado. Falta aprovação do MMA para licitação.	FNMA, SRHUMMA e SEMGRH	2016	1
2.5.	Planos de Bacia																
2.6.	Enquadramento		2	1	1	1		Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 396/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.		Não existe enquadramento nem estudo.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	Elaborar Plano de RHs (item que constará do PERH). CERH: aprovar proposta.	FNMA, SRHUMMA e SEMGRH	2016	3
2.7.	Estudos especiais de gestão																
2.8.	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão																

**LEGENDA**

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória

Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis de informação e suporte

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Justificativa	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017				1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)			
3.1.	Base cartográfica		2	1	2	2		Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.		Necessidade de equipamento e software específico para a base. Não há um colaborador com formação específica na área. A SEMGRH não possui ainda a base cartográfica sistemática.	Adquirir equipamentos e software. Contratar/requisitar técnicos especializados. Capacitar os técnicos.	Utilizarão recursos do Progestão para aquisição de equipamentos. Previsão de colocar perfil de geoprocessamento no Concurso. Atualmente os dados são obtidos com parceiros: IPAAM, Marinha, CPRM, Exército, ANA, SEMMAS, SIPAM.	Capacitação específica dos técnicos de geoprocessamento na área de recursos hídricos.	IPAAM tem área de geoprocessamento.	SEMGRH e ANA	2015	1
3.2.	Cadastrros de Usuários e Infraestrutura		2	1	2	2		Existe cadastro de usuários (< 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.		SIAGAS não está atualizado e não é utilizado. Não tem sistema de cadastro.	Integrar o SIAGAS ao Centro de Monitoramento. Adedir ao CNARH. Contratar/requisitar técnicos especializados. Capacitar os técnicos.	O SIAGAS sera operado pela secretaria.	O Estado aderiu ao CNARH. Será iniciado o cadastramento de usuários no CNARH.	Estado cadastrou 858 interferências no CNARH 40.	SEMGRH, IPAAM e Manaus Ambiental	2015	1
3.3.	Monitoramento Hidrometeorológico		3	2	3	3		Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada.		O estado ainda não possui rede própria. Não há planejamento.	Aguardar modernização da rede e verificar a necessidade de cobertura pela rede estadual.		Existe a intenção de ampliar as estações de monitoramento.	Existe um planejamento para ampliar as estações de monitoramento.	SEMGRH, ANA e C	2017	5
3.4.	Monitoramento da Qualidade de Água		2	1	1	1		Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, mas responde por menos 15% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.		Não existe um planejamento de Rede, as ações são pontuais, realizadas por diversas instituições. Não há laboratórios estruturados para receber demandas.	Aguardar posicionamento do PNQA e verificar necessidade de cobertura estadual. Adquirir equipamentos e material. Contratar equipe técnica.	RNQA está suspenso para a Região Norte. Gestores da ANA farão contato com a equipe do PNQA para verificar a situação da implementação da RNQA no norte. Falta esclarecer a situação do Qualiagua.	Iniciar as tratativas para adesão ao Qualiagua.	Até possuir um laboratório e uma rede de monitoramento.	SEMGRH, Prosamim, Manaus Ambiental, IFAM, UEA, CPRM, UFAM, INPA e SEMMAS	2016	5
3.5.	Sistema de Informações																
3.6.	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação																

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória



Oficinas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão

ESTADO: AMAZONAS INSTITUIÇÕES ATUAIS: SEMA / IPAAM TIPOLOGIA: A

Variáveis operacionais

ID	Variáveis	Ponto Focal	Quadro de Metas	Autoavaliação				Descrição do Nível Adotado no Quadro de Metas	Justificativa	Problemas Identificados	Encaminhamentos das Oficinas				Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade
				2014	2015	2016	2017				1a Oficina (08 e 09/05/2014)	2a Oficina (11/12/2014)	3a Oficina (21 e 22/07/2015)	4a Oficina (07 e 08/03/2016)			
4.1.	Outorga de Direito de Uso		2	1	1	2		Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, mas não para lançamento de efluentes.		Não há outorga para captação ou lançamento.	Ajustar normativo legal. Definir critérios de outorga. Elaborar sistema de suporte à decisão de outorga (balanço hídrico). Contratar equipe técnica.	O critérios serao feitos no ambito do PERH.	Crítérios de outorga estão sendo discutidos na CT de Outorga do CERH. Estabelecer novo calendário para a CT de Outorga.	Regulamentação em 2016.	SEMGRH, ANA, IPAAM e CERH.	2015	1
4.2.	Fiscalização		3	1	1	2		Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), mas não há estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização.		Não há cadastro, outorga nem fiscalização dos usuários	Formar e capacitar equipe. Adquirir material e equipamento.			Existe fiscalização de usuários cadastrados, mas não outorgados.	SEMGRH, ANA e IPAAM.	2017	3
4.3.	Cobrança																
4.4.	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão																
4.5.	Infraestrutura Hídrica																
4.6.	Gestão e controle de eventos críticos		3	2	3	4		Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.		Arranjo institucional não está instituído.	Formalizar arranjo institucional.	Existe interacao com as instituicoes mas ainda nao existe a institucionalidade.	Falta maior integração entre os órgãos que fazem parte do sistema de alerta no Estado.	Expectativa de atingir nível 4 em 2016.	SEMGRH, Defesa Civil, SIPAM, CPRM e ANA	2015	3
4.7.	Fundo Estadual de Recursos Hídricos		4	4	4	4		Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado e operando regularmente, mas a aplicação dos seus recursos ainda não está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.		Não está regulamentado. Recursos da compensação financeira do setor elétrico e mineral não vão para Fundo.	Regulamentar o Fundo e definir porcentagem mínima da compensação do setor elétrico e mineral (considerar não contingenciamento).	O FERH ja foi regulamentado (Decreto no ???/2014)	O FERH foi regulamentado por decreto. Encaminhar o decreto de regulamentação à ANA. Falta regimento interno.	Elaborar o regimento interno.	SEMGRH, CERH, SEFAZ e Casa Civil	2015	1
4.8.	Programas Indutores																

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
TIP	Variável de avaliação obrigatória



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**  
**LISTA DE PRESENÇA**

**Evento:** 4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – PROGESTÃO

**Data:** 07 de março de 2016

**Horário:** 14h às 17h

**Local:** Sala de Reunião da SEPLAN–CTI Av. Mario Ipiranga nº 3280 – Parque 10

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1	Cristiano Pereira	ANA	61-21095259	cristiano.pereira@ana.gov.br
2	Brandina de Amorim	ANA	61-2109-5233	brandina.amorim@ana.gov.br
3	Marcos Douglas de O. Castro	SEMA		marckoudouglas200@gmail.com
4	Glauce M. T. Monteiro	SEMA	92 9117 7397	glauce13@gmail.com
5	Sandra Regina Loyo Penha	SEMA	92 99444-2948	sandra.loyo@gmail.com
6	José Celso Monteiro de Souza	SEMA	92 99981-3676	zecamense@gmail.com
7	ANTONIO LEIZ M. ANDRADE	SEMA	92 99913-5001	ecoluz@sema.am.gov.br
8	SERGIO R. BULCÃO BRINGEL	CRB/INPA	92 999 810214	S.BRINGEL@HOTMAIL.COM
9	Fabiana Rocha Campelo	SEMA	92 9383-0087	fabianacampelo@gmail.com
10	Marcelle de Freitas Lopes	SEMA	(92) 99110-3379	mar.florestal@gmail.com
11	IZAIAS N. DOS SANTOS	SEMA	(92) 98804-8833	RH SEMA. IZAIAS @ GMAIL.COM





GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**  
**LISTA DE PRESENÇA**

**Evento:** 4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – PROGESTÃO

**Data:** 08 de março de 2016

**Horário:** 8h às 12h

**Local:** Sala de Reunião da SEPLAN–CTI Av. Mario Ipiranga nº 3280 – Parque 10

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1	Mancele de Freitas Lopes	SEMA	(92)99110-3379	man.fleustal@gmail.com
2	IZIAS NASCIMENTO DOS SANTOS	SEMA	(92)98804-8833	<del>IZIAS</del> RHSEMA-IZIAS@GMAIL.COM
3	Cristiano Cária G. Pereira	ANA	(61) 2109-5259	cristiano.pereira@ano.gov.br
4	Brandina de Amorim	ANA/SAS	61 2109-5233	brandino.amorim@ano.gov.br
5	Jose Ceilo Monteiro de Souza	SEMA	92 99981-3676	zecaense@gmail.com
6	Marysa Douglas de J. Santos	SEMA	982466111	maryskandouglas20@gmail.com
7	Glauce M <sup>te</sup> T. Monteiro	SEMA	99117-7397	glauce103@gmail.com
8	Fabiana Rocha Campos	SEMA	99383-0087	fabianarocampels@gmail.com
9	Sandra Regina Lopo Penha	SEMA	99444-2948	sandra.lop@gmail.com
10	Andruza Suellem J. Bommeira	SEMA	99318-2994	andruza15muller@hotmail.com
11	Alberto Cristiano S. de Moraes	SEMA	99387-8437	pillous_373@hotmail.com

